

Outros Assuntos

Eucaristia com novas regras

Na sequência das orientações emitidas pela Conferência Episcopal Portuguesa, pelo Serviço Nacional de Acólitos e pela Arquidiocese de Braga, o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia quer manifestar a sua sintonia com as comunidades paroquiais de toda a Igreja Particular de Braga que vão retomar as celebrações comunitárias. Cumprindo as funções que lhe estão inerentes, este organismo arquidiocesano entendeu que deveria propor alguns aspetos concretos sobre o exercício dos ministérios na Liturgia.

À entrada, as portas devem estar abertas para evitar tocar nos puxadores ou maçanetas. Os fiéis devem limpar aí as mãos com um produto desinfetante que deve ser colocado à disposição e o cumprimento desta regra será verificado pelas pessoas a quem a paróquia confiar esta tarefa. O uso de máscara é obrigatório. Dentro da igreja deve ainda ser observada uma “distância mínima de segurança”. Esta regra não se aplica, no entanto, a pessoas que vivam na mesma casa.

Os bispos portugueses sugerem ainda que, “sempre que a meteorologia o permita e haja espaços adequados”, se faça um “uso generoso” da possibilidade de celebrar ao ar livre.

1. Desconfinamento gradual. A retoma das celebrações comunitárias implicará alterações que todos já conhecemos e que somos chamados a implementar, em consonância com as orientações supramencionadas. Contudo, não se pode deixar de apelar a um desconfinamento gradual, em que sejam dados passos pequenos e progressivos, ao longo dos próximos domingos. Concretamente, no que diz respeito ao exercício dos ministérios, deve-se optar por uma simplificação ao máximo e por uma intervenção nos momentos estritamente necessários, sem deixar de assegurar o caráter sagrado e solene das celebrações, particularmente as dominicais.

2. Equipas de acolhimento. As equipas de acolhimento poderão ser ainda desconhecidas da maior parte das comunidades, mas esta ocasião poderá ser uma oportunidade para potenciar este ministério, como expressão evangélica da hospitalidade e do acolhimento. As paróquias devem investir seriamente nas equipas de acolhimento, bem como na sua formação para estas funções específicas, quer do ponto de vista técnico e humano. As pessoas escolhidas deverão ter entre 18 e 60 anos, não pertencendo a qualquer grupo de risco. Devem dar as boas-vindas às pessoas, falando com cordialidade e alegria; estar preparadas para gerir situações difíceis e, eventualmente, conflituosas; lembrar as orientações de desinfeção e de distanciamento social; acompanhar as pessoas aos seus lugares, sugerindo silêncio e oração; ajudar na desinfeção no momento da comunhão; recolher as ofertas no final da Eucaristia; desejar uma boa semana, convidando à oração em casa e em família.



Orientações para os Sacramentos

Para o sacramento da reconciliação, “para além das medidas gerais” como uso de máscara e desinfeção das mãos e superfícies, cada paróquia deve escolher “um espaço amplo que permita manter o distanciamento sem comprometer a confidencialidade e o inviolável sigilo sacramental”.

As celebrações de casamentos têm que cumprir as mesmas regras que a eucaristia dominical, assinalando-se que as alianças só devem ser tocadas pelos noivos. No caso das primeiras comunhões, a CEP declara que, no caso das crianças estarem preparadas e de esse ser o desejo dos pais, pode-se, em acordo com o pároco, celebrar a primeira comunhão “particularmente ou em pequeno número” numa missa dominical. Isto não põe de parte, no entanto, “uma posterior participação numa celebração mais solene”, quando terminada a actual emergência de saúde pública.

Aos funerais aplicam-se os mesmos critérios e limitações da missa dominical, sendo que a liturgia exequial deve ser celebrada na igreja “e/ou” no cemitério. Assim, a partir de agora, teremos que ter em conta o seguinte:

1. Os velórios (em capela mortuária), só são permitidos para a família;
2. As flores dentro da igreja ou da capela devem ser reduzidas ao mínimo;
3. Não haverá procissões de acompanhamento para o Cemitério (as Confrarias cumprem os seus deveres com a bandeira hasteada na celebração da Eucaristia).

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça Encerrado
Quinta Encerrado
Sábado..... 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

Solenidade do Pentecostes

1.ª Leit. – Act 2, 1-11;
Salmo – Sal 103 (104), 1ab e 24ac. 29bc-30. 31 e 34
2.ª Leit. – 1 Cor 12, 3b-7. 12-13
Evangelho – Jo 20, 19-23.

Celebramos este fim de semana a solenidade de Pentecostes, a festa conclusiva do tempo pascal.

As leituras bíblicas falam-nos do facto: na primeira leitura, S. Lucas descreve-o como um facto solene, acontecido na festa judaica do Pentecostes, 50 dias depois da Páscoa. O Espírito Santo transforma profundamente os apóstolos e une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas. Inúmeros ouvintes pedem o Batismo... (At 2,1-11)

Jesus tinha prometido: «Recebereis uma força, a do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas!» (Act 1, 8). Os apóstolos, não se afastaram de Jerusalém e esperaram, reunidos no mesmo lugar, o Cenáculo, a vinda do Espírito Prometido. Reunidos, com Maria, Mãe de Jesus, os Apóstolos perseveravam unidos em oração, esperando o cumprimento da promessa.

S. Lucas diz-nos, na primeira leitura, que no dia de Pentecostes, o Espírito desceu sobre eles sob a forma de línguas de fogo e como um vento impetuoso que encheu toda a casa e todos ficaram cheios do Espírito Santo. Começaram imediatamente a ser testemunhas! Começaram a falar outras línguas que cada um ouvia e percebia na própria língua materna. Ninguém mais os conseguirá calar: nem as dificuldades, nem as ameaças, nem o perigo de morte: «Nós não podemos calar o que vimos e ouvimos!» Os discursos de Pedro (Act 2, 14; 3, 12), de Estêvão (Act 7), de Paulo (Act 17, 22) e de tantos outros ao longo dos tempos, comprovam o desejo ardente de testemunhar a Boa nova de Jesus Cristo.

O Espírito Santo unifica os homens dos mais diversos povos. Esta é a obra fundamental do Espírito Divino: congregar na unidade, fazer de povos e homens diferentes um só povo, o Povo de Deus, a Igreja. E assim, todos nós formamos um só corpo: «judeus e gregos, escravos e homens livres, batizados num só Espírito constituímos um só Corpo», afirma S. Paulo na segunda leitura. Apesar da diversidade de carismas dentro da Igreja, o Espírito Santo gera comunhão. Deste modo, a diversidade dos dons recebidos por cada um constrói a unidade da grande família de Deus, dispersa por toda terra.

Hoje podemos pedir ao Espírito Santo que manifeste definitivamente essa unidade tão desejada pelo próprio Senhor: haja um só rebanho e um só Pastor. Ou, segundo as palavras de S. Paulo, rezemos para que sejamos todos um só Corpo, nós que fomos batizados em Cristo e unidos com o seu Espírito Santo.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

236

01 a 07 de junho
IX Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 01 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Augusto da Silva Fernandes e esposa
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Não há Missa

Terça-feira 02 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro
- Maria da Silva Duarte e marido

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Não há Missa

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Não há Missa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- António Duarte Queirós e família
- Arlindo Fernandes
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria Emília Ramos Dias
- Porfírio Capitão Eiras Novo
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

Quarta-feira 03 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Augusto da Silva Fernandes e esposa
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro

19h00 – igreja matriz de Fão

- Joaquim Dias Fernandes Herdeiro
- Maria de Fátima Solinho Martins

20h00 – igreja matriz de Apúlia

- Almas (mc Alminhas da Senhora da Caridade)
- Adelino Moreira Marques Casais
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- Manuel Fernandes Catarino Faria
- Manuel Rodrigues Filipe do Monte
- Maria Alexandra Faria Ribeiro, pais, sogros, irmã, Emílio Casais e S. José
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro
- Maria Leonilde, Joaquina Real e família
- Matelina Fernandes Faria e filha Maria Elisa Faria Leite
- Olíndina Martins Catarino, marido e pais
- Zacarias Cardoso Martins
- Zacarias Martins Cardoso e esposa

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Abílio Neves Catarino e pai
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel de Sousa Conceição Laranjeira
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Carolina Azevedo da Venda
- Maria da Silva Duarte e marido
- Maria Mariz da Cruz

Quinta-feira 04 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Augusto da Silva Fernandes e esposa
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Maria Jacinta dos Santos Alves
- Manuel da Cruz Barros, esposa e filhos

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Amélia Maria Meira Gonçalves Pires
- Ana Alves Ferreira e marido
- Arlindo Fernandes
- Fernando Bemto Queirós, sogros e cunhado
- Justina Marques, marido, pais e sogros
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Laurinda Pires Afonso
- Manuel Pires da Silva e pais
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria Amélia Alves Ferreira e marido
- Olívia Rossas Fernandes e família
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família
- Rosa Barbosa Brás de Sá

Sexta-feira 05 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Intenção Particular
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro

19h00 – igreja matriz de Fão

- Maria Adelaide Ribeiro da Costa
- Emília Gaifem Morgado

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Abílio Neves Catarino e pai
- Felismina Santa Marinha Valente e marido
- Gabriel de Campos Santil
- Joaquim Emílio Carreirinha Faria
- Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
- Manuel Moreira da Venda
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Saete Escrivães Linhares Reis
- Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Adolfo Moreira Silva, pais, sogro, irmãs e cunhados
- Américo Fernando Soares da Silva
- José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro
- Maria da Silva Vendeiro e Manuel Serra Almeida Dias

Sábado 06 de junho

16h30 – Paróquia de Rio Tinto

- Secundino da Silva Pereira (30.º Dia)

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Arlindo Fernandes (1.º aniv.)

18h00 – igreja matriz de Fão

- Jacinta Gaifem Campos (30.º Dia)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

- Não há Missa

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Joaquina Moreira Alves Ribeiro (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- J.ª Maria Palmira Parreira Borralho Magalhães Monteiro (30.º Dia)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

- Não há Missa

Domingo 07 de junho

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Irmãos da Confraria das Almas

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria das Almas
- Irmãos da Confraria do Rosário
- Aida Pereira D'Ázevedo Maciel (30.º Dia)
- Manuel Ferreira Carvalho

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h00 – igreja matriz de Fonte Boa

- Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Maria Alves da Cunha (30.º Dia)
- Ana Paula Lima Viana
- Avelino Miranda Figueiredo
- Delinda Losa Couto (12)
- José da Costa Pereira
- José Martins Neves
- Manuel Rodrigues Ferreira
- Rosa Ferreira Morgado e marido

11h00 – igreja matriz de Fão

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

12h15 – igreja matriz de Esposende

- No final, Adoração do Santíssimo até às 19h00
- Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Bartolomeu dos Mártires

Eucaristia com novas regras

3. **Presidente da celebração.** O presidente da celebração deverá assumir o ministério que lhe está confiado. Os sacerdotes de mais idade ou pertencentes a grupos de risco, por fragilidade de saúde, deverão delegar nos ministros extraordinários da comunhão mais novos a distribuição da comunhão sacramental. Também os sacerdotes deverão usar máscara.

4. **Coros.** É de recomendar que os grupos de cantores não ultrapassem os 4 elementos. Neste retomar das celebrações, podem reduzir-se os cânticos ficando pelos mais importantes: Santo, Aleluia e Salmo. Os outros momentos da celebração (Entrada, Ofertório, Comunhão e Final) podem ser acompanhados por peças de órgão.

5. **Leitores.** Os leitores deverão ter cada um uma pasta pessoal e digna, fazendo a proclamação da leitura que lhe está atribuída a partir de uma folha, para evitarem que todos

tenham de manusear o lecionário. Pode ser reduzido o número dos leitores. A oração universal e as admoções podem ser feitas em voz off, se as condições técnicas permitirem, a partir do coro ou de uma pessoa que esteja nos lugares da frente da assembleia.

6. **Acólitos.** O número de acólitos deve ser o mais reduzido possível ou, numa primeira fase, dispensado este ministério. As orientações práticas devem ser seguidas a partir das normas emitidas pelo Serviço Nacional de Acólitos.

7. **Ministros Extraordinários da Comunhão.** Apenas um ministro extraordinário da comunhão deve ir ao sacrário e manusear a chave do mesmo, observando as devidas desinfecções anteriores e posteriores ao manuseio. Os ministros extraordinários da comunhão com mais idade e pertencentes a grupos de risco devem mesmo abster-se de exercer o seu ministério. Onde for possível, os ministros da comunhão desloquem-se ao longo do corpo da Igreja, distribuindo na mão a comunhão aos fiéis, que permanecerão nos seus lugares.

No final, a equipa de Acolhimento deve abrir as portas de saída e os fiéis devem sair de forma ordeira – começando por quem está mais perto das portas de saída – e não se concentrar diante da igreja. As portas devem ficar abertas durante “pelo menos 30 minutos” após a missa e os “pontos de contacto” – vasos sagrados, livros litúrgicos, objectos, bancos, puxadores e maçanetas e instalações sanitárias – devem ser desinfetados.

As igrejas podem ficar abertas durante o dia para visitas individuais e todas as celebrações e sacramentos estão condicionados “ao escrupuloso cumprimento” das normas de higiene, distanciamento e “outras formas de protecção” prescritas pelas autoridades de saúde.

Com estas orientações práticas, pretende-se que as celebrações comunitárias decorram com serenidade e alegria, de quem vive animado pelo Espírito Santo de Deus, sem esquecer os mais frágeis (idosos, doentes, grupos de risco), que ainda devem permanecer em casa, bem como as pessoas que faleceram e as suas famílias em luto, já para não esquecer os que se mantiveram sempre na linha da frente contra esta pandemia.

